



UHP



ORGÃO COMUNISTA PRISIONAL - NÚMERO COMEMORATIVO DA REVOLUÇÃO RUSSA



A REVOLUÇÃO DE OUTUBRO E O SEU SIGNIFICADO HISTÓRICO

Ao analisar-se o desenrolar da Revolução de Outubro, encontra-se nela uma variedade prodigiosa de ensinamentos os mais variados, desde as confirmações práticas dos pontos capitais do marxismo às resoluções de inúmeros problemas de carácter insurreccional, até à riqueza de matizes das suas diversas fases políticas tão incompreensíveis para a classe burguesa como para os próprios

a) sua importancia teórica

TRABALHADORES DA U.R.S.S.

COMUNISTAS PORTUGUESES ENCERRADOS O DIA NESTA MARMORA DO TRIUNFO DA REVOLUÇÃO DE OUTUBRO, AO COMEMORARDES O GLORIOSO DO TRIUNFO DA REVOLUÇÃO DE OUTUBRO, ENDE VAI TO-
 SALAZARISTA; AO COMEMORARDES O DIA NESTA MARMORA DO TRIUNFO DA REVOLUÇÃO DE OUTUBRO, ENDE VAI TO-
 REVOLUÇÃO BOLCHEVIQUE, ERGUEMOS O NOSSO PUNHO NUMA SAUDAÇÃO DO TRIUNFO DA REVOLUÇÃO DE OUTUBRO, ENDE VAI TO-
 DA A NOSSA FE, NO TRIL- DA CAUSA COMUNISTA, O NOSSO VIBRANTE ENTUSIASMO
 NA LUTA CONTRA O FASCISMO, A NOSSA ADMIRAÇÃO PELA OBRA GRANDIOSA QUE
 CONSTRUÍSTEIS E A NOSSA CONFIANÇA NO ESPÍRITO BOLCHEVIQUE DO NOSSO
 QUERIDO CAMARADA STALINE, O GRANDE CONTINUADOR DA REVOLUÇÃO INI-
 CIADA POR LENINE CAMARADAS SOVIÉTICOS, SAUDE!

O triunfo da Revolução de Outubro foi a esplêndida comprovação do Leninismo, a demonstração do indispensável carácter que a Revolução Socialista teria que assumir para vencer os inimigos da classe operária. O carácter violento da conquista do poder, em que os mencheviques e os socialistas revolucionários não podiam ouvir falar, foi a pedra angular de toda a orientação tática da Revolução. O arceio de paz e de terra das massas campesinas e o desejo das vastas camadas laboriosas de se pôr fim à guerra ditaram as palavras de ordem que mobilisaram para a luta operários e camponeses. A ideia de "Ditadura do Proletariado," sintetizada na magnífica fórmula "tudo o poder aos Soviets," foi

tidos que operários na constituição dos seus quadros, não passavam de pequenos burgueses na sua mentalidade de política.



o eixo politico da Revolução. Aliança entre operários e camponeses, cimentada por uma íntima colaboração de interesses, foi a alavanca poderosa que trouxe o triunfo.

A paz pela Revolução, o Socialismo pela Ditadura do Proletariado, eis os dois pilares do movimento que deu o poder ao Partido Bolchevique e, portanto, ao Proletariado.

São três os ensinamentos teóricos essenciais que podemos colher da Revolução de Outubro:

- a) o carácter violento do derrubamento do capitalismo;
- b) a aliança entre operários e camponeses como elemento indispensável da Revolução;
- c) a necessidade da Ditadura do Proletariado para o esmagamento das classes burguesas e restos das antigas feudais e o estabelecimento da sociedade sem classes, etapa indispensável para a passagem à sociedade comunista.

Anteriormente à Revolução de Outubro, Lênine que havia tirado da Revolução Russa de 1905 esplêndidas observações — rebatendo as críticas oportunistas que certos elementos ditos marxistas haviam estabelecido como verdadeiras interpretações dos escritos de Marx e Engels, apresenta-nos estas três pontos como a base em que devia assentar toda a Revolução do Proletariado. Rebatendo, também, a opinião de certos membros do Partido que afirmavam a impossibilidade da construção do socialismo num só país, motivada não só pelo bloqueio capitalista como pelo próprio carácter reaccionário das massas camponesas, caracter esse que as iria colocar em oposição à Revolução, Lênine, o grande timoneiro dos trabalhadores, conduziu-os à vitória e iniciou a construção da sociedade socialista. A União Soviética é a incontestável verdade do que nos ensinou Lênine, a demonstração iniludível do carácter revolucionário do marxismo, a confirmação do que nos disseram Marx e Engels:

"O Proletariado, camada inferior da actual sociedade, não pode levantar-se, erguer-se, sem

fazer saltar todas as camadas sobrepostas que constituem a sociedade oficial" (Manifesto Comunista).



Qual o significado histórico da Revolução de Outubro?

Além da sua importância teórica dada a riqueza dos seus ensinamentos, das camadas da sua evolução política, de assombrosas viragens de tática no espaço curtíssimo de alguns dias, ela representa quatro importantíssimas afirmações:

- a) a vitória do proletariado, como classe revolucionária da sociedade, sobre as velhas classes impossibilitadas, pela sua estrutura, de resolver as múltiplas contradições do sistema capitalista chegadas a um grau extremo de agudização;
- b) o socialismo como sistema económico conseqüente à queda do sistema de exploração capitalista;
- c) o poder construtivo do proletariado unificado e constituído em classe dirigente;
- d) a importância revolucionária de um partido operário estabelecido nos moldes do Partido Bolchevique.

Analisando à primeira vista estas quatro afirmações da Revolução de Outubro, elas parecem não conter em si mais importância do que a de características particulares a uma revolução de terminada.

Porém elas marcam bem o curso da Revolução Bolchevique. A Revolução Russa é, por assim dizer, a correcção da Comuna de Paris e da Revolução de 1905. Estas três revoluções apresentam características semelhantes e, sendo a Comuna a fonte primordial onde Marx foi colher as observações que determinaram o seu ponto de vista sobre a maneira como o proletariado

LENINE

GES
PCP

Nunca é demais falar sobre Lênine, a sua figura de militante revolucionário, o seu valor como teórico do marxismo, o seu próprio perfil de homem, constituem um conjunto insuperável de definir, de desenharem. Para traçar a sua gigantesca figura há só uma palavra: LENINE!

Todos os trabalhadores decoraram o seu nome, o seu perfil, a sua personalidade. Todo o revolucionário consciente o toma como exemplo, como o símbolo da luta proletária.

De facto, Lênine tem na história dos povos um papel que se não repete muitas vezes. Difícil é encontrar quem se tenha dedicado tão profundamente a uma causa como ele; difícil é encontrar um espírito tão profundamente revolucionário.

Militante, muito novo, no Partido Operário Social Democrata Russo, em breve demonstra as suas capacidades de organizador, a sua tenacidade na luta, o seu formidável poder intelectual.

Conhecendo a fundo o marxismo, contra os adulteradores da ta-nos o marxismo no seu vernário, e rechaça impietosamente P.O.S.D.R. Os seus pontos de tido que se divide em dois: - a linha marxista - e Menchevismo reformista.

A formação do Partido Bol-siva no movimento russo. Inconhecidos em partidos po-conformação orgânica, franca-



mo, inicia uma campanha cerrada doutrina de Marx e Engels. Apresenta verdadeiro sentido francamente revolucionário todos os desvios oportunistas do vista provocam uma cisão no par-Bolchevique - o da maioria, que segue que - o da minoria, orientado num.

chevique tem uma importância decida-tívulo em moldes até então des-políticos, unido e disciplinado na sua mente revolucionário e marxista

na sua linha política, ele vai-se tornando, pouco a pouco, a vanguarda do proletariado russo. Lênine, o seu dirigente, vai fazer dele o guia da Revolução.

Os militantes bolcheviques formam uma elite de revolucionários, de uma mentalidade verdadeiramente proletária, d'uma dedicação sem limites, colocando os interesses dos trabalhadores e do Partido acima de todos os sacrifícios. Esta união, esta disciplina, esta dedicação profunda, são as bases que fazem do Partido um baluarte invulnerável, um timoneiro das massas. É Lênine quem forma os seus quadros, vela por eles, quem os educa; ele tem por eles um carinho extremo, porque são eles o veio de transmissão da máquina revolucionária; são eles que vão contactar com as massas, nas oficinas, nos campos, na força armada. Eles devem tornar-se, pois, os dirigentes esclarecidos dos trabalhadores. É isto que Lênine consegue, mercê da sua enorme tenacidade, dos seus conhecimentos do marxismo, do que a experiência da luta lhe vai ensinando dia a dia.

O Partido Bolchevique faz a Revolução e triunfa. As afirmações de Lênine confirmam-se, a sua interpretação do marxismo tem uma demonstração histórica.

Mas não é só como guia da Revolução, como teórico marxista e como iniciador da grande obra que hoje é a U.R.S.S. que Lênine se afirma.

Prestando subtração à influência oportunista o proletariado mundial, em 1920 lança os alicerces da Internacional Comunista. Esta vai tornar-se, em breve, a fortaleza dos trabalhadores de.

de todo o mundo. Lenine faz dela o guia da Revolução mundial. E hoje a nossa gloriosa Internacional afirma o seu poder, a sua força como o mais sólido baluarte do proletariado, guiada pelas (continu. ensinamentos de Lenine e pelos seus grandes continuadores: os camaradas Staline e Dmitroff.

gina n.º 2.) A obra formidável de Lenine marca o início da última fase da luta do clas- do deviaconquis- sos. Ninguém, como êle, a saberia iniciar, continua e levar a bom termo. xar o poder e estabe- O proletariado mundial deve-lhe o seu enorme poder político lacer a sociedade sem e revolucionário, a consciência da sua missão elasses, e sendo a Revolu. histórica. ção de Outubro levada a Lenine teórico, Lenine organizador, Lenine pelo mais aviltante e cabu dentro dos portos de vis. lutador revolucionário incansável, constitu- vinista das reacções do ca- ta de Marx o seu triunfo é a ma-em, na sua síntese, um só símbo- pitalismo, saibamos, seguindo ior e comprovação do marxismo, lo, um exemplo único, defeni- o exemplo dos nossos irmãos so- a comprovação histórica da evolu. dos simplesmente por uma vieticos, deitar por terra a ditadura ção dialéctica da sociedade humana. simples palavra: - fascista e, cumprir a nossa missão Ela da-nos a certeza da vitória do pro. LÊNINE histórica unidos aos trabalhadores de letariado, do advento, num futuro pró. todo o mundo na nossa gloriosa Inter- nacional Comunista de Lenine, Staline e

O capitalismo nega a importância da Revolu. ção de Outubro, não se farta de repetir que ela não se repetirá em outros países. E está a tecla batida e rebatida depois de ter verificado a inutilidade da afirmação de que o poder do Proletariado russo não duraria mais de 8 dias. Pessim o contavam os serbores do mundo. Depois foi a intervenção militar, uma guerra de 4 anos, uma guerra de 4 anos que pôs à prova o espírito revolucionário do povo Soviético, seguido do blo. queio económico, com que contavam vencer-lo pela fome.

Mas o Proletariado russo venceu, o socialismo construiu-se e a burguesia mundial o- lha, não sem temor, a potencia sempre presente da União Soviética.

A U.R.S.S. representa para nós trabalhadores, o mais entusiasta estímulo para a nossa luta, o exemplo vivo do que podemos conseguir, a demonstração da nossa força construtiva, a pátria que de longe nos olha, encorajando-nos, e nos estende os seus braços num terno e carinhoso auxílio.

A União Soviética é o triunfo do Proletariado, a afirmação do socialismo, a guarda-avante

Dimitroff



continuação da página 7

Já declarou: "Espanha não representa para a U.R.S.S. qualquer interesses de ordem política táctica ou mesmo de equilibrio". E justificou-se pelo desejo humanissimo de proferir 500 milharas de sidras e não se indispôr com certos governos lo- talitários, soprando-lhes assim precacões e criticas colonizadas. O auxilio aos generais rebeldes fez-se sentir desde o início da guerra não só no envio de material, mas ainda no desemborque em terras de Espanha de divisões alemãs catalanas e mesmo no seu transporte a-travez Portugal. Mas ao contrár- rio do desinteresse da U.R.S.S. e contrariando, as afirmações de toda a imprensa mundial, o auxilio aos rebeldes paga-se muito caro com a explora- ção do sub-solo espanhol e a ocupação de pontos estratégicos com a tanta marroquina fronteira a Gibraltar e as Baleares de onde partem he- lutas agressivas lançadas a cabo pela Fascismo. As Baleares representam para o poder italiano um ponto primordial. Já Mussolini declarou que o tri- unfo numa futura guerra europeia se fundamentava nesses pontos de Bar- liões. A vida política da inteligência morreu no camarada Lenine e a prole- rianita seguinte; Acruzada ideologica com o conveniêmo. Uma expansão geologica que capitula na posse de certos territórios minerais de des- da-se sobre o cobre, o mercúrio, a bauxita e a urânio. Por outro lado a U.S. prosseguida na sua politica de realiação já há muito que proceveja

Poria... grupo de... de... de...



personalidade de Lênine continua em Staline. Um foi o génio político do século, o outro o fiel continuador da sua obra. Staline é a figura mais representativa do proletariado revolucionário de hoje - como Lênine o foi de ontem.

O proletariado consciente não pode ignorar a biografia dos seus elementos mais destacados. lamentamos a falta de espaço para dar os pontos mais salientes das duas figuras.

- Quem desconhece Staline? Quem não sabe que é o chefe incontestável do movimento revolucionário dos trabalhadores na União Soviética? - quem ignora a influência penetrante da sua figura, dos seus ensinamentos das explorações capitalistas?

STALINE

Se os trabalhadores da União Soviética, à medida que os anos vão decorrendo, olham com um respeito profundo a inconfundível de Lênine, não menos catincho e amor dedicam ao seu dilecto discípulo, ao revolucionário inquebrantável que é Staline!

Com Lênine, o Partido Bolchevique foi o grande partido da Revolução Russa; com Staline, continuando e é hoje o modelo dos diferentes Partidos Comunistas de todo o mundo.

Staline, conhecedor profundo do marxismo-leninismo, Secretário geral do Partido, encabeça a luta contra todos os desvios manifestados nas suas fileiras: "direitismos" e "esquerdismos" foram expurgados graças à sua vigilância e à sua honestidade revolucionária. Deve ser este o ponto mais frizante da sua actuação política: conservar a unidade do Partido, manter inquebrantável a linha e os princípios que para ele traçou Lênine.

DIMITROF

Quem desbrilhança ac ternacional comunista? Dimitroff é o chefe da Juventude explorada do mundo inteiro. Éle defende-a com toda a sua alma de bolchevique. Por ela dará a vida, se necessário for. Ainda há pouco no VII Congresso da Inter. Juv. Com., Dimitroff assegurou a necessidade da Frente Única Juvenil. Este movimento de ampla comunhão, iniciado já, acaba-se hoje em marcha triunfal, para uma completa vitória.

Depois do sucesso dos movimentos da Frente Popular, as frentes únicas proletárias têm absoluto cabimento e oportunidade.

- Continua na página 6

Quem não ouviu já pronunciar este nome?

Dimitroff! Que representa para um verdadeiro revolucionário, para um comunista, este nome?

Dimitroff é um símbolo, é a alma heróica e digna de um bolchevique.

Trabalhador sincero, consciente dos seus deveres proletários, éle está onde a sua vontade firme, decidida, se torna necessária para o bem comum!

Dimitroff, é só por si, a alma da 3ª. Internacional! A sua personalidade impõe-se aos trabalhadores de todo o Mundo! Em qualquer parte do Glóbo, onde haja oprimidos, o seu nome é conhecido!

Dimitroff é um verdadeiro chefe de massas; a sua experiência do movimento proletário dá-lhe a autoridade necessária para Um Chefe!

Sob a sua direcção, obedecendo às suas palavras de ordem, as massas operárias, são levadas conscientemente à luta pelas suas justas reivindicações, à luta pela sua emancipação!

conhece a sua atuação na Inter-Juvenil Com.

a URSS e a paz

São já muito conhecidas as notícias dadas nos jornais burguezes sobre o armamento crescente da URSS, e os alarmes sobre a guerra que ela desencadeará. Porém uma análise rápida dos factos mostramos que a U. S. é hoje um dos poucos países que mais denodadamente luta pela Paz dentro da noção inteiramente lógica de que a Paz de forma alguma se pode confundir com a sujeição do mais forte ou com os acordos bilaterais, destinados unicamente a futuras aventuras para a anexação de territórios votados à exploração capitalista. A partir da grande guerra nunca esta palavra foi tão insistentemente repetida. Ouvimo-la na boca dos tirânos fascistas pregando a "Paz para os povos dignos desse nome"; na dos delegados das democracias a S. D. N. que por vezes não atendem às causas das grandes convulsões sociais da hora que passa, na mira apenas de conseguirem a Paz ainda que seja a trácica de vergonhosas abdições ou mesmo no desejo utópico e irrealizavel de harmonizar os povos que são escraviza-

**S
T
A
L
I
N
E**

dos e assassinados com os agentes da sua escravidão e do seu assassinio. Ouvimo-la também na boca dos oficiais do estado maior nipónico que vem obra de Stali já ha anos prossequindo na realização do seu sonho imperialista da tal, por re sobre a conquista total do território chinês - para afirmarem o gran- que é uma minismo: "Fur de amor que sentem pelo país invadido que desejam sal- necessidade amentos e "Ques var da barbarie comunista, não obstante a dilu- para a juventude ções do leninismo", de ingrata da China que os hostiliza. laboriosa e explora- da do mundo inteiro,

**D
I
M
I
T
R
O
F**

Os seus diferentes relato rios dirigidos quer às assembleias U.R.S.S. para os negocios es- Dimitroff defende e aconselha da Internacional quer às do Partido. Irangeiros, antes mes- a criação de frentes Únicas dos Em todos os seus trabalhos abundam mo dese referir organismos juvenis.

ensinamentos indispensaveis à nossa luta! assunto A pouco e pouco e indo de encontro Quem desconhece os célebres "Planos Quinquen- a preceitos estabelecidos que já hoje são nais" que tornaram realidade o Socialismo na prejudiciais, se vão criando êsses amplos U. R. S. S. ? Pois o nome de Staline é inseparavel movimentos que num forte amplexo preten- dessas formidáveis tarefas! Staline é ja hoje dem unir todos quantos conscientemente uma figura mundial e o proletariado aceita-o combatem o inimigo mais terrível do pro- como seu guia. A Internacional Comunista, letariado - O Fascismo!

depois de lenine, tornou-se a fortaleza máxima Camaradas: Segui com atenção as pala- da nossa luta graças ao seu esforço, à sua conduta e aos vras de ordem do nosso querido camara- seus conhecimentos. É ele que com a sua presença, da Dimitroff. Vêde nele o chefe do mo- faz vibrar nela os ensinamentos de Marx e de le- vimento juvenil! nine. A bandeira do marxismo-leninismo tem Avante, pois, pela Frente Única da nêlo o seu mais acrisolado defensor. Por isso nós Juventude explorada de Portugal!

confiamos no nosso guia, como, ontem, em lenine confiou o proletariado russo. Todas as botarias do capitalismo mundial e do repulente fascismo estão assentadas para ele: e que os explorado (Continua no pag. 14)

VIVA A  Frente Popular Portuguesa!

Duas Juventudes



Aproxima-se o dia em que toda a juventude da U.R.S.S., numa manifestação de bem-estar e reconhecimento pelos heroicos lutadores de Outubro, enche as ruas soviéticas com sua alegria de juventude feliz. É o 20º aniversário do insubstituível dia 7 de Novembro, em que o Partido bolchevique, colocado na vanguarda do proletariado, sob a direcção de **LÉNINE** alcançou o triunfo trazendo à juventude laboriosa o que até então ela nunca tinha conseguido.

Sob a orientação do seu melhor amigo e mais dedicado defensor o camarada **STALINE**, acaba agora de obter outra grande victoria entrando no **SOCIALISMO** preconizado por **MARX** e **ENGELS**, demonstrando assim a sua realização prática.

A juventude soviética, com a sua dedicação ao trabalho e estimulada pelo sistema económico-político de seu país, é actualmente a que melhores condições de existência tem, aguardando-a um mais amplo e feliz futuro. (continuação da p. 6)

Carinho e respeito aos pais, iniciou uma política de realidades a bem alisadas no século passado. Mãe é retirada da fábrica da paz firmando acordos de paz com a Itália, França, Tcheco Eslováquia, Turquia, Finlândia e China e aliança com a Alemanha. Desde a implantação do regimen sovietico na Rússia já mais se viu que de lá partisse qualquer agressão para a anexação de territórios pertencentes a outros países, o que seria uma agressão à paz. O forte exercito da U.S. destina apenas a defesa da patria dos trabalhadores; ele está armado e sem preparação militar. Apesar de menor velocidade de agressão do seu heroismo, ele sucumbiria à força se não fosse o auxilio immediato da U.R.S.S. e do Mexico. A defesa de Maláca se não existisse, já há muito que o povo russo daria devida coragem dos trabalhadores teria sofrido invasões vindas da Alemanha e da Espanha mas, teria sido impossivel, Japão e a "cruzada anti-comunista" seria um fracasso consumado.

O regimen fascista na Itália já levou a cabo a conquista quasi total da Etiópia e agora procura conquistar a Espanha. Em pleno

SOCIAL

Dois são os sistemas políticos que mais acérrimamente se degladiam actualmente pelo triunfo, mormente nos países onde o sistema capitalista atingiu a etapa superior do seu desenvolvimento, e onde, por consequência, está em vias ou em franca decomposição. São eles: o Fascismo e o Socialismo.

O primeiro pretende ser a "taboa" de salvação das forças capitalistas agonizantes. O Socialismo por cuja defesa e triunfo luta não só a camada revolucionária do proletariado dos diferentes países (mesmo na queles onde campeia infrene o fascismo) como d'um modo geral, as grandes massas trabalhadoras e exploradas do capitalismo.

Por isso, pretendemos esclarecer, na medida d'este reduzido espaço, esclarecer os trabalhadores que nos leem.

O Socialismo, como sistema politico-social, já se impõe no seculo passado, com um conjunto de características a que a critica dos dois grandes sociólogos Marx e Engels apelidaram de socialismo utópico. Esta corrente era inspirada nos escritos de Fourier, St. Simon, etc. em França, e nos de Owen, em Inglaterra.

Principalmente com Marx e Engels é que o Socialismo se corporificou e foi reduzido a sistema, com as suas leis e principios. Para isso, foi necessaria uma profunda análise á estrutura social burgueza-capitalista, a construção d'uma nova interpretação dos fenómenos históricos e, sob o ponto de vista teórico, a uma desapiedada critica aos escritos dos sociólogos antecedentes. Assim aparece pela primeira vez, na historia da humanidade, o socialismo científico de Marx e Engels.

Ao determinismo económico (materialismo histórico) como sistema interpretativo da Historia; ao materialismo dialéctico, como sistema filosófico do proletariado; á critica da Economia Política feita por Marx (d'onde sacou as leis fundamentais do marxismo: Teoria do Valor - Mais valia - Luta de classes) se deve a existencia do So-

GES
POR

cialismo científico ou revolucionário.

Marx e Engels tiveram a honra de ser os coveiros do socialismo utópico, chegando á conclusão de que a sociedade só poderia ser transformada por uma ruptura violenta pelo entretchoque das duas classes mais afastadas do regime capitalista: burguesia e proletariado. De maneira que ao proletariado, como classe oprimida, é que compete o papel histórico do derrubamento da sociedade capitalista. Esta premissa importantíssima tinha escapado aos sociólogos antecedentes.

A propriedade privada em gendrou o capitalismo pela concorrência e pela exploração dos assalariados. A base, portanto, sobre a qual assenta a sociedade actual, é a propriedade privada. Para destruir, pois, o capitalismo, é necessario abolir-la.

A propriedade privada divide os homens em classes, com condições devida distintas. A exploração capitalista arrasta para a miséria grandes camadas que, sob as leis ferreas do salario, são reduzidas á condição de proletários. O regime capitalista não pode abolir a exploração do homem pelo homem (da qual vive), não pode abolir a miséria, o desemprego nem a desigualdade social visto que nele residem as causas. Em regime capitalista, as guerras de conquista não poderão desaparecer, porque a elas vão buscar as matérias primas necessarias á sua manutenção os países mais abalados pelas crises. As crises são características d'este regime, com todo o cortejo das suas calamidades.

Confirmando os principios estabelecidos pelos teóricos do marxismo, o proletariado revolucionário vai-se embajando d'uma mentalidade de classe, vai tomando consciencia do seu papel histórico e reconhece que só ele, como elemento mais revolucionário das camadas exploradas, poderá fazer triunfar o socialismo, pela liquidação completa do sistema capitalista. O socialismo

LISMO

preconiza a colectivização dos meios de produção e de toda a riqueza social. Transforma, por isso, a propriedade privada em propriedade colectiva, e é sobre esta infra-estrutura que se ha-de desenvolver toda uma nova sociedade. O socialismo preconiza o fim da exploração do homem pelo homem (característica que forma o diente, acima de tudo, o sistema capitalista); impedirá, pela racionalização da produção as graves crises que avassalam a humanidade; dará uma mais justa retribuição ao trabalho humano (dignificando-o independentemente disso) eliminando a desigualdade economico-social que se verifica em regime capitalista, controlando toda a produção; evitará o flagelo do desemprego pelo fomento das indústrias, satisfazendo, desde logo, as necessidades mais urgentes dos que trabalham, poderá abolir, de vez, os factores de guerra entre os povos enfim reduzindo todos os homens à qualidade de produtores, manuais e intelectuais, pela abolição de privilegios, transformará uma sociedade de classes em luta constante numa sociedade sem classes.

E como realizar a sociedade socialista? E quais as condições necessárias? A volta destas duas perguntas, no movimento socialista, desenharam-se três principais correntes: Uma profundamente anti-marxista; outra pseudo-marxista, e finalmente, a marxista-leninista. Na primeira militam e dão-lhe ânimo elementos da pequeno-burguesia, que lutando contra o alto capitalismo, arrastam camadas do proletariado na miragem da sua "influência política". Esta corrente esforça-se por "desconhecer" o principio da luta de classes, e repugna-lhe ouvir falar uma transição violenta. A segunda pseudo-marxista, esforçou-se por deturpar os principios basilares do marxismo "esquecendo" tudo quanto ele tem de revolucionário, transformou-se em reformista (preconiza a transformação social simplesmente pela luta parlamentar. A renegados do marxismo como Kautsky a que se deve principalmente esta corrente

te que apoiada por mentalidades pequeno-burguezas, tam emperrado a marcha do movimento revolucionario, impedindo o elan da luta de classes, mantendo a colaboração entre o capital e o trabalho. Isto constitui, sem duvida, o maior dos atropêlos (e inutil tentativa) ao marxismo porque impede um mais rapido desenvolvimento das condições necessárias à insurreição do proletariado pela conquista do poder como preconiza Marx, cujos principios dizem defender.

A terceira, marxista-leninista, corporifica-se na corrente comunista e socialista revolucionaria, integradas nas directrizes da III Internacional.

Felizmente para o proletariado, aparece o genial Lenine, que fustigando impiedosamente os detractores, reconduz o marxismo à sua pureza, esclarece-o e aplica-o magistralmente ao seu país, cujo proletariado depois de ter enterrado o Tzarismo, estava na eminencia de cair sob o poder dos Social-reformistas. Lenine intervem e declara guerra aos defensores do novo regime capitalista, levando o proletariado, apoiado nas massas camponesas, à conquista do poder, sob a palavra ordem "Todo o poder aos Soviets!" e à instauração da Ditadura do Proletariado, como instrumento ao serviço da Revolução Proletaria (liquidação dos restos do Feudalismo, burguezia, como poder estadual para o asseguramento da construção socialista).

Pela primeira vez na Historia, os operarios e camponeses d'um país, seguindo os ensinamentos de Marx e de Lenine, conseguem não só a sua emancipação economica e politica (A emancipação dos trabalhadores ha-de ser obra dos proprios trabalhadores - Marx) como a de outras camadas outrora exploradas no vasto territorio que foi o Imperio dos Tzares.

A experiencia russa é uma realidade indiscutivel: só os cães fascistas ladram... mas a lua passa alto!...

Sob a direcção do Partido Bolchevista, encabeçado pelo saudoso camarada Lenine, e depois pelo seu dilecto discipulo e nosso querido camarada-



SOCIALISMO

da Staline, a União Soviética vive hoje em regime socialista, depois de ter liquidado as forças feudais e capitalistas, depois de uma guerra de invasão e d'um bloqueio que fez perecer milhares de pessoas pela fome, e, presentemente, sob as ameaças e manejos fascistas. Lenine teve mais uma vez razão quando afirmou ser possível a construção do socialismo num só país, ao contrario do que diziam os oportunistas de toda a especie que o negavam e que ainda hoje pretendem ignorar!..

Em conclusão: A União Soviética é o unico país do mundo que vive em regime socialista, porque:

a propriedade privada é hoje propriedade colectiva (depois de nacionalizada, foi colectivizada por intermedio dos Kolkozes e Sovkozes); a exploração capitalista sucedeu a exploração socialista (o salario em regime socialista não tem mais valia, como no capitalismo); a ascensão das massas camponesas a igualdade de circunstancias como os operarios fez desaparecer a rivalidade de classes que se verifica nos países capitalistas; todas as empresas industriais anteriores à Revolução foram nacionalizadas, bem como todos os instrumentos de produção, e hoje em regime socialista são o pilar do regime; economicamente as classes produtoras disfrutam d'uma situação sem par ainda nos países capitalistas da vanguarda; Politicamente, as massas trabalhadoras soviéticas tem o poder nas mãos, por intermedio dos Soviets, e em igualdade de circunstancias para ambos os seres. A União Soviética comporta um potencial de cultura sem par; no que respeita a extensão: os técnicos, os professores, os economistas, etc. saem das Universidades operarias, graças ao socialismo. A União Soviética anseia a passagem ao socialismo integral - ao Comunismo - após 20 anos de esforço quando, para os reformistas, isto só seria possível em séculos... pela "evolução lenta"!

Para a realização desta formidável ta-

refa histórica - a construção do socialismo - além da vontade inabalável do Povo russo, empenhado pelo proletariado no poder, nada mais foi necessário do que a aplicação do marxismo-leninismo, nestes pontos principais:

1º - Que a transformação social d'um país (e de todos os países de regime capitalista) só seria possível com a insurreição do proletariado organizado em classe - por ser êle o factor mais revolucionário da sociedade capitalista; 2º - Que só o proletariado conquistando o poder político conseguiria o derrubamento do aparelho estadual burguês e conseqüentemente, da burguesia como classe predominante (conquista do poder económico); 3º - A nacionalização imediata de todos os meios de produção; 4º - O controle directo do Estado Proletario sobre toda a produção e consumo; 5º - Que só um partido nas condições do Partido Bolchevique poderia conduzir o proletariado à conquista do poder - pela sua coesão, disciplina, tática, método de luta; 6º - Que a burguesia só poderia ser esmagada pelo poder operário e camponês sob a forma de Ditadura do Proletariado, assim como a construção do socialismo; 7º - Que, sem a orientação politica dum partido proletário consciente e forte, as grandes massas trabalhadoras não poderiam seguir a rota na sua emancipação.

Finalmente: a industrialização sistemática da União Soviética, a racionalização da produção e consumo (pela existencia de cooperativas soviéticas), a existencia d'uma aparelhagem administrativamente socialista, a liquidação de classes, a igualdade economico-social, tornaram a "Patria dos Trabalhadores" em condições de passar ao socialismo integral - ao Comunismo.



Fascismo

Karl Marx na sua laboração científica previa o aparecimento do fascismo como última tentativa para salvar o sistema capitalista vigente dum estertor já longo, mas que irremediavelmente o subverterá. O fascismo, seja qual for a nuance a que se acoberte, contém em si todos os virus deletérios, trazidos de geração em geração por uma classe de mandantes corruptos que nada mais têm feito que perpetuar o sistema iníquo e de arbitriedades.

O poder revolucionário das massas, enquadradamente disciplinadamente nas suas organizações políticas e sindicais, traz como consequência directa a queda do capitalismo, arvorado hoje em classe absorvente de toda a super estrutura económica e política da sociedade e que amanhã, finda a livre concorrência do demo-liberalismo, passará integralmente as mãos do Estado proletário. Não há dúvida que o fascismo sanguinário dos nossos dias nasceu no momento histórico em que as classes trabalhadoras adquiriam a acuidade revolucionária que os possibilitava de se assonhorearem do Poder. O capitalismo reagiu então e trouxe para o seu tablado político a solidariedade mercenária dos seus generais, e o poder corruptor dos Bancos e da alta plutocracia.

Isto denota porém a reacção momentânea dum naufrago perdido no mar tumultuoso e que se agarra à última tabua de salvação. Diante da ofensiva histórica do fascismo desenvolve-se mais ainda a capacidade revolucionária das massas e serão elas, sem dúvida, que sairão vencedoras neste prelo agudo, onde o capitalismo faz reviver com crueldade as cenas barbarescas da Idade Média.

Denota o fascismo a sua natural fraqueza quando finge transigir ante as reivindicações proletarianas. O seu estado de decomposição orgânica já nada pode perante a onda avassaladora dos ideais, de resgate que se erguem por toda a parte exigindo que cesse a exploração do homem pelo homem e a ignominiosa preta de meia dúzia de potentados, que, segundo a frase de Blanqui se apresentam das nossos dias como fossem a sociedade inteira.

O fascismo político não é um sistema nem uma solução. Imbroglho desconexo de várias maneiras de governar, contém em si todas as vicissitudes das velhas herdadas dominadora, desde o pótro do Santo Ofício ao canibalismo dos circos romanos. As classes trabalhadoras veem de dia a dia diminuir o seu poder de compra e por consequência a sua miséria aumenta.

Somos assim levados, numa escala ascendente, a super crise do capitalismo fascista. Não pode o oleo de ricínio nem a tirania armada em dogma evitar a sua queda estrondosa. O germen destruidor do fascismo é muito profundo. Está no amago da sua fórmula estatal, que nada pode remediar. Pelo contrario, a sua actualização só tornará cada vez mais difíceis as condições de existência do proletário, que, por isso mesmo, o combate e o aniquilará.

Ducar Juventudes

(continuação da pag. 7)



três meses antes e três depois.

Em seguida as crianças são metidas em creches nas quais são tratadas com o máximo de cuidado e amor como se fossem autênticas mães. Passam depois às escolas onde se lhes aproveitam todas as faculdades, podendo chegar a engenheiros mecânicos, agrónomos, médicos, advogados, arquitetos, astrónomos, etc., com as despesas a cargo do Estado, que tem unicamente em vista: quanto maiores as aptidões e cultura mais se torna útil para a colectividade o homem, e mais próximo se estará do **COMUNISMO**.

Quando chega o período de darem entrada nas oficinas são lhes excluídas duas horas diárias de trabalho, a fim de facilitar-lhes o estudo, com o salário na íntegra, compatível com as suas necessidades. O horário de trabalho é variável consoante o maior ou menor esforço da sua execução. Ao contarem dezoito anos, idade em que lhe é reconhecido o direito político, ela pode intervir directamente nos negócios do Estado. Tem ante si o desporto como meio de desenvolvimento físico e moral aptidão essencial para a execução do mais sagrado dever Humano; o **TRABALHO**. Sem receio do futuro ela vai vendo, de momento a momento, realizadas todas as suas aspirações que são as de toda a juventude. A vida da juventude soviética é a prova mais evidente da verdade que proclamava **MARX** "A EMANCIPAÇÃO DOS TRABALHADORES SERÁ OBRA DOS PRÓPRIOS TRABALHADORES".

É as condições de vida da juventude nos países fascistas?

As condições de vida da juventude nos países fascistas estão piorando dia a dia. O fascismo não tem o mínimo de consideração pela infância, na qual nos assemelhamos a andorinhas voando no espaço em intermináveis sonhos - que são as nossas aspirações - parecendo vivermos um paraíso de marfim, que mais

tarde as realidades destroem, ficando nós em presença de montes de destroços. Ele não vê em nós mais do que simples farrapos humanos, futuros instrumentos de trabalho nas mãos de seus componentes - a grande burguesia - que nos olha com desdém e nos lança, quando velhos ao monturo, como se fosse mos uma máquina sucumbida perante incessantes anos de trabalho constante.

Nós não podemos escolher o ofício para que nos sentimos inclinados, pois temos que recorrer ao primeiro que nos aparece, o qual é modificado todas as vezes que por nós passa a enorme e eterna onda do desemprego. Pretende também ludibriar-nos com o desporto, que não é mais do que a nossa militarização para num futuro próximo cometer a maior das barbaridades, que prepara a todo vapor, lançando-nos numa diacina onde desempenharemos o triste papel de carne de canhão.

O fascismo impossibilita-nos de adquirirmos uma cultura compatível com as nossas faculdades, colocando-se como obstáculo em todas as iniciativas que tomamos neste sentido. Impõe-nos o ensino religioso obrigatório com o fim de entranhar-nos cérebros frágeis dos jovens as absurdas doutrinas clericais, cálicas e chauvinistas. O seu fito é fazer de nós uma juventude submissa às suas ambições imperialistas, que atribua ao sobrenatural todo o seu destino e não veja no homem o principal factor da boa ou má organização social, o único ser capaz de a transformar.

Nós não podemos constituir família; e, se o fazemos, é sob a pena de vermos passar por estes transe arrepiantes os nossos filhos, carne da nossa carne. Assim caminhamos na longa estrada da vida com nossas cabeças e corpos vergados pela

(continua na pag. 15)

eria interessante podermos fazer o balanço comparativo entre a produção da Rússia tsarista, em 1914 e a União Soviética, por ocasião do XX aniversário da Revolução que abalou os alicerces do mundo capitalista. A falta de elementos que a nossa situação prisional impossibilita de compulsar, limitar-nos-emos a resumir o estado geral conhecido pelo vulgo, por reminiscências de tempos vividos. Um grande país agrícola, celeiro da Europa, sem equipamento industrial de importância e... falho de matérias primas.



Algumas minas de ferro e de carvão que a avaliação dos técnicos da época indicava como de fracos rendimentos e portanto facilmente exgotáveis, o Trans-siberiano, o campo petrolífero de Baku explorado por estrangeiros, a fábrica de Phosof e quanto ao resto, fabricas de artigos de consumo correntes.

U.R.S.S.

De um país, por assim dizer, agrícola, explorando a terra pelos mais rudimentares processos, em 20 anos a ditadura operária transformou-o num país industrial de 1ª grandeza sem discursar a produção agrícola, que sofreu um incremento com a colectivisação da terra.

Verificamos por estatísticas sobre a produção total da U.R.S.S. de 1928 a 34 que a contribuição da riqueza industrial na economia do país passou de 53,1% para 79,2 enquanto a agrícola de 46,9% veio para 20,8, muito embora não tenha havido neste campo diminuição da produção, antes pelo contrário. Estes elementos seriam suficientes para avaliarmos a vontade indômita e o esforço colossal da classe operária. Enquanto nos países capitalistas a produção baixava em 30% e a classe trabalhadora suportava as consequências da crise que arrastava para a miséria milhões de desempregados vítimas... da produção em série de máquinas, na U.R.S.S. desaparecia para sempre o desemprego, apesar de anualmente o contingente operário ser reforçado com um milhão de jovens, e activava-se a produção da maquinaria a ponto de representar 1/4 da produção industrial do país número até então nunca atingido em nenhuma nação. Sob o capitalismo, o homem sofre a concorrência e o domínio da máquina, no socialismo, utiliza-se dela como elemento de riqueza e de progresso, como substituta do dispêndio de energias, dominando-a em absoluto. Daí a fase memorável de Staline considerando o homem o elemento mais precioso.

A actividade das fábricas nos mi- regiões desértas **1917** bril não conhece limites; são construídas distantes 200 quilómetros; levantam-se das cidades em Tros da linha férrea mais próxima, canais gigantescos, centrais eléctricas colossais como a Dnieprostoi, ao mesmo tempo que se tornam aráveis, extensões enormes de terreno e navegável essa grande via fluvial até ao Mar Negro, linhas férreas etc, nada escapa ao furor e entusiasmo do operário soviético, ávido de recuperar o atraso em que se encontrava o seu país. Quantias fabulosas são empregadas neste empreendimento que atingem 300 milhões de córtos de 1929 a 33, enquanto nas nações capitalistas essas quantias baixam a zero.

Natural que num ritmo tão acelerado um ou outro sector falhe e o de maior (Continua na pág. seguinte)

1917 U.R.S.S. 1937
(Continuação da pág. anterior)



importância refere-se aos transportes que não acompanhavam a linha geral. Ordjonikidze e Stáline vêm a tempo aperigo e lançam o grito de alarme. Aparece a palavra de ordem aos ferroviários: é preciso carregar 80.000 wagons em média, diariamente. Dota-se o serviço dos transportes com mais locomotivas e wagons; passa esse serviço para a direcção de Hogenovitch que lhe imprime um grau de vigor tendo no primeiro semestre de 1936 atingido e ultrapassado esse número, exigência das necessidades daquele momento.

O desenvolvimento atinge todos os ramos de actividade. A produção de algodão é aumentada consideravelmente, plantações modelares de chá, seringais (e enquanto não atingem o desenvolvimento indispensável fabricam-se borracha sintética, utilizando o álcool); novas zonas petrolíferas muito mais ricas que as do Bakú são exploradas, perfurações mais profundas nesta região permitem encontrar novas camadas, desmentindo a profecia de Dettarding que previa para breve o esgotamento desse campo de petróleo. Os geólogos não descançaram; umas atrás de outras vão sendo exploradas minas de todas as qualidades. A produção de ouro sofre tal incremento que em 1936 a U.R.S.S. ocupa o 2º lugar na produção mundial. Dota-se a agricultura com um número infinito de tractores, combinados, camions, aviões nas plantações de trigo e arrozais, quando em 1928 quasi não existiam máquinas na agricultura! Seguindo o conselho de Lênine a produção de energia eléctrica atinge números que colocam a U.R.S.S. nos 1ºs lugares mundiais.

Cercada de inimigos poderosos a U.R.S.S. obri-ga-se a um dispendio de energias na construção de material de guerra. O que para outros países é motivo de regosijo momentâneo pela ocupação de desempregados, na U.R.S.S. é encarada como

uma lamentável necessidade exigida pelas circunstâncias. Mais amplas perspectivas de progresso e de vida, seriam ainda realizadas se não fora o desvio obrigatório para esses instrumentos de morte.

Está em vias de execução o projecto de fazer de Moscovo um porto de mar ligado por canais a 5 mares! Quando prontos, vapores de 10.000 toneladas poderão visitar a capital do mundo operário!!

Nada é impossível quando o esforço dos homens é coordenado e disciplinado, por mais arrojados e grandiosos que sejam esses projectos.

Este esforço gigantesco de 20 anos será de estado para os vindouros com o magnífico palácio dos Soviets em construção em Moscovo. Será o edifício mais alto do mundo, com salas com capacidade para 20.000 pessoas, e encimado pela estátua do genial revolucionário, que previu todo esse progresso e delimitou a sua linha geral, Lênine.

Esta estátua terá 80 metros de altura e será visível de qualquer ponto da cidade na estatura natural do imortal iniciador da revolução mundial, que encontrou no camarada Stáline a energia e força de vontade invulgares para completar a sua grandiosa obra.

(Continuação da pág. 6)

res sabem bem, como nós, que Stáline não é susceptível de corrupção, que se não desviara nem um só ponto da linha traçada por Lênine e pelos camaradas responsáveis do Partido e da Internacional, que jamais abdica ra do seu passado e que, finalmente, não esquecerá os exploradores que têm os olhos postos nele!

Camarada Stáline, no XX aniversário da Revolução, nós te Saudamos como pioneiro da luta contra a opressão Capitalista e Fascista!

Saúde, camarada Stáline!

Duas Juventudes (continuação da 12)

opressão fascista, definhando-nos diariamente sob o seu feroz regimen de miséria.

São estas as duras e dolorosas realidades do período que atravessamos e do qual devemos tirar o máximo de ensinamentos.

Para que não possamos ser acusados pelas gerações vindouras do que podemos acusar as passadas e para que não mais vejamos à nossa frente um futuro de incerteza, um só caminho nos resta. É não passarmos indiferentes perante o período que atravessamos e unirmo-nos numa indestrutível e estreita união de afinidades juvenis, seguindo o exemplo dos nossos camaradas espanhóis que a fizeram mantendo-a indissolúvel na barricada, símbolo supremo da luta que estão mantendo contra a entente fascista de Mussolini, Hitler e Salazar.

A luta que mantemos contra o fascismo exige a mais ampla e estreita **UNIÃO**

Unamo-nos, pois, e lutemos até ao seu completo aniquilamento, edificando sobre as suas ruínas um forte governo de Frente Popular que nos garanta **PÃO, PAZ, LIBERDADE, CULTURA.**

Se a **UNIÃO** entre as amplas camadas da juventude portuguesa for um facto em breve, não devemos duvidar que dentro em pouco encheremos - como os nossos camaradas russos - as ruas de Portugal com nossa alegria e ardor juvenil da felicidade conquistada.

Não deixemos para os outros, o que se nos impõe, como dever, fazemos

Um jovem



(Continuação da pág. 16)

ridos pelas massas trabalhadoras, o potencial económico da U.S. aumentou consideravelmente. O stákanovismo moldou as possibilidades de existência feliz a um povo de 180 milhões, e ainda dá possibilidades de auxílio à Espanha e à China adidos. Por isso o fascismo rosno, caluniando o stákanovismo de sistema de exploração capitalista!...

russa antes do começo da construção socialista, porque esta passando a União Soviética?

Não existia maquinaria agrícola; a produção anárquica e deficiente, sucedeu a produção cientificamente es-ludada e distribuída.

Hoje a indústria agrícola, na grande república dos trabalhadores é um facto palpável, para os que queiram ver.

Impõe-se como exemplo a seguir por todos os povos civilizados.

A organização agrícola é tida como elemento tão importante que como atroz se disse o Estado, por intermédio das Stakhanovs, distribui conhecimentos, instrumentos agrícolas e sobretudo - O exemplo - elas são as granjas modernas.

A agricultura moderna, está mecanizada, nos processos e instrumentos rudimentares dos séculos anteriores, seguem-se os novos métodos de semeadura, os novos processos de cultivo com auxílio da máquina, que já hoje o homem não pode dispensar.

E porque? A máquina completa o trabalho do homem, aperfeiçoando-o. Eis pois porque a U.S. caminha na vanguarda do progresso mundial.

Mas perguntarão alguns camaradas, e só neste sector da produção, que a U.S. melhorou consideravelmente?

Não, camaradas, noutros, poderemos dizer mesmo, em todos os ramos da actividade, a U.R.S.S. caminha firme e decidida.

Ela é, camarada, o baluarte da paz mundial! Ela vela atenta pela felicidade dos trabalhadores!

Nesta pequena resenha não cabe focar outros aspectos da actividade soviética; eles são tão conhecidos de todos!..

STAKANOVISMO

Enquanto que no capitalismo se procura racionalizar a produção ante o descolapso provocado pela crise, aplicando sistemas como o "fascismo", a "economia dirigida" fascista, etc., com manifesto prejuizo dos trabalhadores, cuja capacidade de consumo nem por isso aumenta, na União Soviética, onde não existe "super-produção" — como dizem existir no capitalismo — todos os esforços se conjugam para fazer subir o índice dela, pelo aumento de consumo das grandes massas produtoras. O capitalismo vive assoberto pela crise porque o poder de consumo das massas diminui; na U.R.S.S. é necessário multiplicá-la, porque as condições melhoram progressivamente. No capitalismo, a técnica arruína os trabalhadores e provoca uma super-produção falsa; na U.R.S.S., a técnica é a grande auxiliar da vida socialista. No capitalismo, qualquer sistema aplicado visa somente os interesses da plutocracia; na U.R.S.S., sistemas como o "stakanovismo" tendem para o melhoramento de vida das classes produtoras.

— Que é, pois, o "movimento stakanovista"?
 O movimento stakanovista, deriva do nome do camarada mineiro Stakanov, baseia-se no aumento da produção com um melhor aproveitamento da técnica. Isto não exige aumento de horas de trabalho nem redução de salário — como no capitalismo. A técnica, na U.R.S.S., se deve a construção socialista, ao seu bom aproveitamento, dentro do espírito stakanovista, se consegue a sua consolidação. O stakanovismo ganhou terreno e é largamente aplicado na vida industrial e em todos os ramos de produção considerados pilares do Socialismo. Graças ao stakanovismo, sem prejuizo dos direitos adqui

(Continua na pág 15)

KOLKHOZES E SOFKHOZES

O cooperativismo agrícola soviética traduz-se pelas organizações conhecidas pelo nome de "Kolkhoses" o que é pois a Kolkhoses? Nem mais do que uma cooperativa de camponeses para o tratamento da terra e para a exploração da sua produção!

Ora esta fase da construção socialista da grande República Russa, a Kolkhose, como todos os camaradas de certo compreendem, tem um valor formidável, para o completo triunfo do proletariado! Estas cooperativas de produções, não são mais do que associações de trabalhadores rurais, que compenetrados de quanto a cooperação pode conseguir para o benefício comum, conscientemente trabalham para o aumento e benefício duma das maiores possibilidades do povo Russo.



A agricultura. O agricultor. A este ramo de actividade humana têm os nossos camaradas russos dado com fervor aquilo que é necessário para o seu completo triunfo: Energia e vontade, sacrificio e conhecimento.

Com o exemplo fornecido pelo estado soviético, por meio das granjas estatais, denominadas Sofkoses, os camponeses soviéticos podetam elevar o nivel da produção de tal forma que se impôs, a todos os países civilizados!

É certo, camaradas! Conheceis vós de certo o que era a produção agrícola

(Continua na pág. 15)

